A iniciativa da RIPSA foi debatida com o Ministério da Saúde e Proteção e com a OPAS da Colômbia, representados respectivamente por Jorge Eliecer Gonzalez Diaz e Andrés José Alvarez Amézquita, em reunião realizada no dia 08 de dezembro na Representação da OPAS/OMS no Brasil. Participaram dessa reunião os consultores Alfonso Tenório, Elizabeth Duarte e Neusa Goya da OPAS/OMS no Brasil e Haroldo Lopes dos Santos, Coordenador de Disseminação de Informações do DATASUS, apresentaram a idéia, organização e funcionamento da RIPSA.

A idéia força da RIPSA, segundo os representantes da OPAS/OMS no Brasil e do DATASUS, é a de promover esforços continuados para articular bases de dados e informações produzidas pelas instituições integrantes. Estruturadas em indicadores específicos, essas informações se destinariam a subsidiar processos de formulação e avaliação de políticas e ações de interesse dos poderes públicos, gestores, órgãos colegiados e de controle social do SUS, entidades técnico-científicas e organizações internacionais. Em especial, a Rede promoveria consenso sobre conceitos, métodos e critérios de utilização das bases de dados.

Os representantes da Colômbia manifestaram interesse em aprofundar seu conhecimento sobre a RIPSA, destacando a necessidade daquele país de desenvolver um amplo movimento de pactuação entre as diferentes instituições governamentais e não governamentais, universidades, entre outros, envolvidos na produção, análise e disseminação de dados no campo da saúde.

Nesse sentido, foi acordado que os representantes do Ministério da Saúde e Proteção e da OPAS da Colômbia se reuniriam com os seus pares com o intuito de formatar uma proposta de parceria que seria posteriormente encaminhada para a OPAS/OMS no Brasil.